

Sítios lentos e pouco práticos



Lojas lentas, restritivas, difíceis de utilizar e com um catálogo pobre é o triste panorama de alguns sítios que vendem música

À distância de um clique, pode ter música em casa. As lojas *on-line* têm esse mérito: estão acessíveis a qualquer consumidor e não implicam nenhuma deslocação, ao contrário das lojas físicas. Segundo o *Digital Music Report 2005*, da Federação Internacional da Indústria Discográfica (IFPI), em 2004 ocorreram cerca de 200 milhões de *downloads* legais de músicas à escala mundial, uma subida de 900% face a 2003. Para muitos consumidores, as vantagens do CD (excelente som, utilização polivalente, inclusão das letras das músicas,

etc.) já não compensam as limitações. Os apreciadores de música são cada vez mais empurrados para a Internet. Um vasto mundo de sons aguarda-os.

Lojas físicas vs virtuais

› O formato da música é a principal diferença entre lojas clássicas e virtuais. Nas primeiras, a música é disponibilizada em CD. Nas lojas em linha, descarrega-se um ficheiro para o computador, em geral com a extensão MP3 ou WMA. As músicas encontram-se comprimida, daí que o som seja um pouco inferior ao dos CDs.

»

▶ COMPRAR DISCOS ON-LINE

- › Testámos seis lojas de música na Internet disponíveis em Portugal: Allofmp3, iTunes, MP3search, Weblisten, Wippit e Sapo música.
- › Para avaliar o catálogo musical de intérpretes internacionais e nacionais, tivemos como referência os *tops* de vendas actuais e do último ano. Pesquisámos 35 álbuns e 34 músicas.
- › A avaliação baseou-se no preço, opções de pagamento e segurança desta operação, facilidade de utilização, restrições (*Digital Rights Management* ou DRM), compatibilidade dos ficheiros, velocidade de navegação, tempo necessário para descarregar as músicas, aspecto gráfico, etc.
- › Verificámos também se era necessário instalar um programa para utilizar o sítio e se havia opções, como, por exemplo, pagar a transmissão de cada música (*streaming*), ouvir excertos de música (*preview*) e criar capas de CD.

NAVEGAMOS EM 6 LOJAS VIRTUAIS

www.allofmp3.com



Prós Sítio muito bem concebido, com um catálogo completo de títulos internacionais (mais de 300 mil faixas disponíveis). Navegação intuitiva, secção de ajuda bastante detalhada e aspecto gráfico agradável.

➤ Se descarregar o programa “Allofmp3 Explorer”, pode aceder de forma rápida a todas as possibilidades: exploração do catálogo, compra de faixas, adição de crédito à conta, etc. A possibilidade de ouvir as músicas na íntegra, antes de as comprar, é outro aspecto positivo (nestas condições, a qualidade sonora é reduzida).

➤ Tem muitos formatos à escolha (MP3, WMA, Ogg Vorbis, AAC e Mpc) sem impor restrições.

Contras Se não recorrer ao “Allofmp3 Explorer”, o *download* das músicas é muito lento, em especial se quiser outro formato que não o MP3 ou WMA. Catálogo reduzido de música portuguesa.

Preço Depende do tamanho dos ficheiros, mas, em média, paga-se cerca de € 0,70 por um álbum (se comprar em MP3 a 128 Kbps). Os preços são apresentados em dólares americanos.

www.apple.com/itunes



Prós É a loja melhor concebida. Além de permitir navegar na loja, o programa iTunes funciona como leitor para as faixas que comprar e para as que tiver no computador, podendo aceder a estações de rádio *on-line* e criar capas para CDs. Tem cerca de 1 milhão de faixas, com o maior número de títulos nacionais. Possui o DRM menos restritivo e mais lógico. A reprodução de músicas é possível até cinco computadores (PC ou Mac) e podem ser gravados sete CDs por cada compilação. As transferências para leitores portáteis (iPod) são ilimitadas.

Contras As músicas são vendidas em AAC, da Apple, não podendo ser transferidas directamente para um leitor portátil, pois só são aceites pelos iPod da Apple. Para as reproduzir no computador, pode recorrer ao iTunes, mas se tiver outro leitor (Winnamp ou Real Player), verifique se é possível descarregar um *plug-in* que lhe permita reproduzir os ficheiros AAC. Se tiver um leitor de MP3 que não seja da Apple, não é uma loja recomendável, bem como se não quiser prescindir, no seu computador, por exemplo, do Windows Media Player.

Preço € 0,99 por música e € 9,99 pela maioria dos álbuns.

www.mp3search.ru



Prós A seguir ao Allofmp3, é o sítio que possui o catálogo de música internacional mais interessante. As faixas encontram-se em MP3 (em geral, 192 Kbps), compatível com todos os leitores portáteis e de PC. Sem restrições de utilização.

Contras Sítio pouco fácil de utilizar e com um mecanismo de busca de faixas difícil. Não permite fazer *downloads* de CD integrais (só música a música). É impossível pesquisar por género musical. A apresentação dos resultados é confusa e a secção de ajuda bastante fraca. Música portuguesa, nem vê-la.

Preço € 0,08 por música, o que significa que um álbum com 15 faixas custa € 1,20. Os preços são apresentados em dólares americanos.

<http://musica.sapo.pt>



Prós É o único sítio disponível em português. Tem o exclusivo de pagar (€ 0,01 por faixa) por transmissões de música (*streaming*). Se apagou acidentalmente a faixa que comprou, pode recuperá-la. Durante grande parte do nosso teste, o acesso às músicas compradas não estava funcional, embora o dinheiro fosse cobrado. Mas este problema já está resolvido.

Contras A música nacional é escassa e, nos títulos internacionais, a oferta não cobre metade dos nomes pesquisados.

▶ A navegação é lenta. Por vezes, o preço de um álbum é mais elevado do que a compra isolada das faixas.

▶ As músicas, no formato WMA, são aceites por vários leitores de PC, inclusive Windows Media Player. Mas, em relação aos portáteis, embora o formato WMA seja compatível com a maioria dos aparelhos, muitos não conseguem reproduzir WMA com DRM. As restrições não são iguais para todas as faixas, o que dificulta a utilização. Em geral, pode-se reproduzir as faixas em 2 ou 3 computadores e fazer entre 3 a 10 gravações em CDs. As sincronizações para os aparelhos portáteis são ilimitadas.

Preço € 0,99 ou € 1,29 por música e € 11,99 por álbum.

www.wippit.com



Prós Nenhum ponto positivo.

Contras Anuncia mais de 200 editoras, sem indicar o número de músicas. A oferta de intérpretes nacionais e internacionais é quase inexistente, dado que está mais vocacionado para editoras independentes com menos reconhecimento comercial.

▶ Além de o aspecto gráfico ser pouco atraente, a sua utilização não é intuitiva. Os resultados das pesquisas são apresentados de forma confusa. É a única loja que não permite ouvir um excerto das músicas. Para descobrir se um determinado álbum lhe interessa, terá de comprá-lo primeiro...

▶ Encontram-se ficheiros em MP3 e WMA, com restrições. O defeito mais grave é a falta de informação sobre as limitações das faixas em formato WMA. Só depois de comprar a música é que sabe que, em geral, pode usá-la num único computador, realizar três sincronizações para aparelhos portáteis e três gravações para CDs.

Preço A partir de € 0,39 por música, mas o preço mais frequente é € 0,69. O pagamento de € 6,99 por mês dá acesso ilimitado ao catálogo.

www.weblisten.com

No momento em que escrevíamos o artigo, este sítio foi encerrado.



Prós A lista de música internacional é vasta. Pode escolher entre MP3 e WMA, sem limitações.

Contras Aspecto gráfico confuso, impedindo uma utilização fluida. Na verdade, é preciso tempo e uma grande dose de paciência

para compreender o funcionamento e as opções disponíveis de pagamento.

Por vezes, para fazer *downloads*, é necessário desactivar a *firewall*. Se, ao abandonar o sítio, se esquecer de reactivá-la, corre riscos ao navegar na Internet, ou seja, está mais sujeito aos chamados "piratas".

Em relação aos títulos nacionais, existem grandes lacunas.

Preço Entre € 0,40 e € 0,60 por música. Se pagar € 44 (1 mês), € 199 (6 meses) ou € 349 (1 ano), poderá aceder a todas as músicas disponíveis. O mesmo se aplica ao fim-de-semana (€ 22) e à noite (€ 9 por 8 horas). O catálogo muda consoante a forma de subscrição.

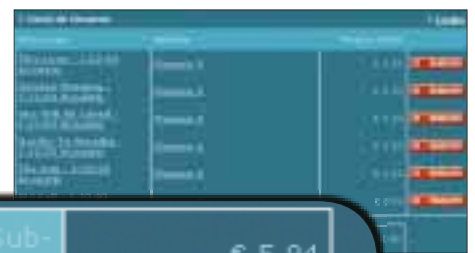
SEM LICENÇA

Os preços atractivos tornaram algumas lojas *on-line* bastante populares. Allofmp3 e Mp3search (ambos russos) e Weblisten (espanhol) são disso exemplo. Mas o pagamento dos direitos de autor a músicos, intérpretes e empresas discográficas não está garantido. Aliás, na sequência de processos em tribunal contra o Weblisten, por parte da indústria discográfica, a loja foi encerrada na altura em que estávamos a escrever este artigo.

As licenças destas lojas nem sempre asseguram a legalidade do serviço prestado no país de origem, mas mesmo que o façam, tal não significa que possam disponibilizar o catálogo para os restantes países. O acordo que os sítios russos eventualmente tenham com as sociedades de autores do seu país serve de argumento para levar o consumidor a acreditar que não existem problemas legais. Mas, curiosamente, a completa ausência de restrições nas cópias digitais só se pratica nestes sítios.

Os termos de utilização do Allofmp3, por exemplo, são explícitos: os consumidores são responsáveis pelo uso do material do sítio. Assim, os utilizadores não deverão descarregar músicas para as quais não existam licenças de venda atribuídas para o seu país. Ora, o consumidor não consegue fazer este controlo. Além disso, é inadmissível que aquela loja se tente ilibar de qualquer tipo de responsabilidade.

A fiscalização do cumprimento da lei dos direitos de autor compete aos Estados, aos organismos competentes (em Portugal, cabe à Inspeção-Geral das Actividades Culturais) e às indústrias fonográficas.



Sapo Música

Este álbum, de 6 músicas, custa € 11,99. Se comprar as faixas individualmente, paga € 5,94 (€ 0,99 cada uma)



Wippit

Ao inserir, por exemplo, "Coldplay" na pesquisa, o resultado é uma lista de todas as músicas disponíveis. Não há uma separação por álbuns que facilite a compreensão

LOJAS DE MÚSICA NA INTERNET: CARACTERÍSTICAS E RESULTADOS DO TESTE

Sítio	endereço	Legalizados?	Streaming (pagar cada transmissão de música)	Estações de rádio <i>on-line</i>	Preview (audição grátis de trechos)	Requer a instalação de <i>software</i> ?	Criação de capas dos CDs	Catálogo			Construção do sítio					Compatibilidade e restrições		
								nacional	internacional (sobretudo <i>pop/rock</i>)	aspecto gráfico	facilidade de utilização	buscas (por género, nome de artista, etc.)	ajuda	velocidade de <i>download</i>	total	DRM (rigidez das restrições impostas)	Formato (MP3, WMA, AAC, etc.)	facilidade
AllofMP3	www.allofmp3.com	Não	✓(i)		✓			●	⊕/+	+	⊕	⊕	+	□	⊕/+	⊕	⊕	□
iTunes	www.apple.com/itunes	Sim		✓	✓	✓	✓	-	⊕/+	⊕	⊕	⊕	⊕	⊕	⊕	□	●	⊕
MP3search	www.mp3search.ru	Não			✓			●	⊕/+	□	-	□	-	-	□	⊕	+	□
Weblisten	www.weblisten.com	Não			✓			●	⊕/+	-	-	□	□	+	□/-	⊕	□	+
Sapo Música	http://musica.sapo.pt	Sim	✓		✓			-/●	□/-	□	-	+	□	□	□	-	-	+
Wippit	www.wippit.com	Sim						●	●	-	●	□	-	□	-	●	-	+

(i) O *streaming* é gratuito, assim como a audição das faixas na íntegra, embora com uma qualidade sonora muito reduzida (24Kbps em mono).

>> O Allofmp3 (se optar por uma taxa de compressão reduzida) e o iTunes têm o melhor desempenho. Pode ouvir a música no computador, mas, na maioria dos casos, pode transferi-la para um leitor de MP3 ou gravar um CD, para a aparelhagem ou o rádio do carro.

> Uma vantagem das lojas virtuais é a possibilidade de comprar faixas individuais, evitando pagar um álbum inteiro.

> Nos sítios que analisámos, é seguro pagar com cartão de crédito. O processo é efectuado através de uma ligação segura (https), que encripta os conteúdos, evitando que a informação do cartão fique acessível a terceiros. Uma forma de tornar o pagamento mais seguro é utilizar o MBNet. Desde que tenha um cartão de crédito ou de débito, a adesão pode ser feita a partir de um terminal de Multibanco. Para cada pagamento, é-lhe atribuído um número de cartão de crédito fictício, com um montante máximo por si definido.

Copiar ou não copiar

> Na tentativa, sem muito sucesso, de minimizar a pirataria das músicas que vendem, as lojas *on-line* impõem as restrições de utilização que as editoras estipulam. O chamado DRM (do inglês *Digital Rights Management*) determina o número de CDs que podem ser gravados e de PCs e leitores portáteis para os quais a música pode ser transferida. Nalgumas lojas, todas as faixas têm as mesmas restrições. Na iTunes, por exemplo, as músicas podem ser reproduzidas em cinco computadores e gravadas para sete CDs (por cada compilação criada), o que não é muito limitativo. Outras lojas, como o Sapó, alteram as condições de tema para tema, o que gera confusão no consumidor.

> Tal como discordamos das protecções anti-cópia, introduzidas pelas editoras nalguns CDs, também nos opomos à introdução destes “direitos digitais”. Tais restrições tornam confusa a utilização da música

em relação à qual já se pagaram os justos direitos de autor.

Portugal só no coração

> Da Weasel, Madreus, The Gift, Humanos, Cristina Branco ou João Pedro Pais, onde estão eles? Nos sítios analisados, estas e outras ausências, de artistas recentemente posicionados na lista dos mais vendidos em Portugal, são notórias.

> Quanto a nomes internacionais, no geral, as músicas ou álbuns que lideravam os *tops* de vendas estavam presentes. Mas tal não se verificou no Wippit, mais dedicado a músicas de editoras independentes de pouco reconhecimento comercial. O Sapó Música também apresenta algumas lacunas.

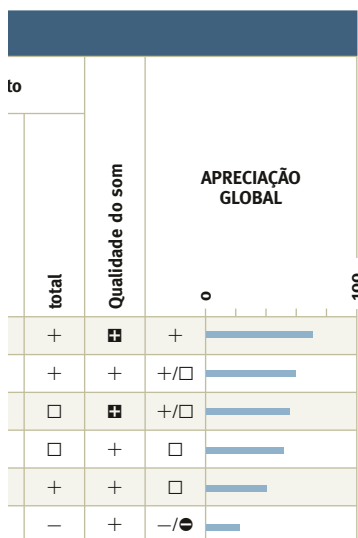
Mais barato na Net

> Mind, Body & Soul, de Joss Stone, custa, numa loja tradicional, entre € 15,50 e € 16,95. Mas se formos a uma loja *on-line*, a compra de uma música ou de um álbum, é bastante mais barata. Os exemplos mais

flagrantes são o www.allofmp3.com e www.mp3search.ru, cujos preços são muito mais baixos: respectivamente € 0,70 e € 1,08. Com o dinheiro que gastaria numa loja física poderia comprar 22 ou 14 álbuns. O problema é que estas lojas não oferecem garantias legais.

> Se optar pela iTunes, poupa cerca de 36 por cento. Considerando também o preço do CD-R (cerca de € 0,45) e da impressão da capa (em média, € 0,25), pagaria por um álbum € 10,69. Mesmo assim, pode poupar 31% em relação a uma loja física. A economia seria ainda maior (64%) se, num determinado álbum, apenas estivesse interessado em cinco músicas. No total, gastaria € 5,65 (as faixas individuais ficar-lhe-iam por € 4,95, mais os gastos com o CD-R e a capa).

> Dos seis sítios que analisámos, o www.sapo.pt, a única loja nacional de música, é o mais caro. O álbum de Joss Stone custa, mesmo assim, € 11,99.



CONSUMIDORES EXIGEM

> Para os cibernautas portugueses, o cenário das lojas de música na Internet é pouco animador. Das seis que analisámos, apenas três não levantam dúvidas do ponto de vista legal: iTunes, Wippit e Sapó Música. Destas, aconselhamos a iTunes, que oferece um bom serviço e não é demasiado restrita nos direitos digitais. A loja da Sapó é uma alternativa, embora com desvantagens: mais cara, menos músicas e mais difícil de utilizar. Mas tem a vantagem de a compatibilidade com os leitores de MP3 ser mais abrangente e de o português ser o idioma reinante.

> Quantos às lojas virtuais Allofmp3, Mp3search e Weblisten, não as recomendamos por levantarem problemas legais relacionados com o pagamento de direitos de autor. Não conseguimos garantir que um consumidor que as utilize não possa

vir a ter problemas. Porém, o utilizador nunca deverá ser responsabilizado pela utilização destes serviços. Além disso, os autores devem ser recompensados pela venda das suas obras, de acordo com a lei em vigor. Para evitar este tipo de situação, é importante a aplicação ao nível europeu da lei referente aos direitos de autor.

> Por fim, opomo-nos aos DRM (*Digital Rights Management*) demasiado restritivos. A facilidade com que se colocam músicas em redes de partilha de ficheiros prova que o impedimento de copiar mais do que uma ou duas vezes a faixa de música que se compra não será decisivo no combate à pirataria. Assim, o direito à cópia privada está a ser restringido. Mas a verdade é que o preço de cada CDR já inclui uma parte (€ 0,05) que reverte a favor do autor. ○